

A Comissão Instaladora da Associação Portuguesa de Educação nas Prisões está instalada na ECHS Departamento de Educação e Psicologia, da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Partindo de um reconhecimento alargado de que o sucesso em termos de reinserção na sociedade, por parte do recluso, estará intimamente relacionado com o seu passado pessoal e profissional, bem como de políticas de acompanhamento pós-libertação, destacando-se no percurso a formação escolar/profissional, que realiza durante a sua estadia na prisão, convém destacar o papel dos agentes educativos envolvidos neste desígnio, tendo em conta a especificidade do ambiente em que desenvolvem a sua atividade, a exigir-lhes uma (ampla) capacidade de resiliência, face a situações de alguma complexidade, em muitos casos, com um grau de dificuldade bastante elevado.

Conscientes de tal facto, uma equipa de professores, constituída por Armando Paulo Ferreira Loureiro (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro); Carlos Alberto Xavier da Silva, docente no Estabelecimento Prisional (EP) de Bragança (escola associada Agrupamento de Escolas (AE) Abade de Baçal); Isilda Maria da Conceição Magalhães Lourenço Afonso, ex-docente no EP de Lamego (escola associada – AE Latino Coelho); José Alberto Pereira Pinto, docente no EP de Chaves (escola associada – AE Dr. Júlio Martins); José António Gonçalves Pinto, docente no EP de Vila Real (escola associada – AE Diogo Cão); Luís Manuel Ferreira Martins, ex-docente no EP de Izeda (escola associada – AE Abade de Baçal) constituiu-se como a Comissão Instaladora da Associação Portuguesa de Educação nas Prisões, com vista a criar uma associação nacional de educação nas prisões, tendo em conta que este é um campo de trabalho que carece, não só de (in)formação contínua e aprofundada, em que é fundamental a arregimentação de sensibilidades, de saberes, de experiências, de práticas e, principalmente, de discussão entre os seus mais diversos intervenientes, mas, sobretudo, de atuação sobre toda uma multiplicidade de matérias que confluem ao espaço prisional, para as quais são, cada vez mais, necessárias respostas seguras e eficazes, simultaneamente apelando aos seus mais distintos atores a colaborarem na assunção de um tal desiderato.

Com efeito, e tendo em conta a problemática formativa elencada, é intenção desta comissão instaladora agregar em torno do projeto a participação de entidades parceiras ao seu desenvolvimento, nomeadamente contar com a colaboração da ***European Prison Education Association*** (membro do Conselho da Europa), de modo a serem identificadas necessidades de formação e ser delineado um planeamento adequado e exequível, para além da sua avaliação, extensível e ao dispor dos elementos envolvidos na educação nas prisões, concomitantemente estimulando a divulgação de boas práticas, a produção de artigos e trabalhos de natureza científica nesta área. O Diretor Científico do Projeto é Armando Paulo Ferreira Loureiro, Professor do Departamento de Educação e Psicologia da ECHS da UTAD.

Por conseguinte, para a criação desta Associação, é proposto o seguinte plano de ação a ser levado a cabo, ainda, no decurso do presente ano:

- . Estabelecimento de contactos com professores/formadores e demais organismos interessados em participar na defesa da causa da Educação nas Prisões, com o objetivo de divulgar os nossos intentos, o programa de ação e os propósitos a atingir, bem como registar ideias, sugestões e aspirações sobre o seu trabalho nas prisões, para além de um convite a estes para aderirem a esta Associação (março/abril, 2018);
- . Elaboração dos estatutos (segundo as linhas orientadoras definidas nos estatutos da *European Prison Education Association*), (maio, 2018);
- . Eleição dos corpos dirigentes (junho, 2018);
- . Discussão e aprovação dos estatutos em Assembleia Geral (junho, 2018);
- . Pedido de adesão dos seus membros à *European Prison Education Association* (julho, 2018).